

Efeito gangorra

Os fatores por trás do sobe e desce dos preços da batata, que alcançou R\$ 300,00 a saca de 50 quilos no primeiro semestre de 2016 e amargou valores abaixo de R\$ 20,00 em dezembro

Os preços de um saco de batata (50kg), em 2016, chegaram a R\$ 300,00 no primeiro semestre e menos de R\$ 20,00 em dezembro. O que aconteceu para ocorrer queda tão drástica? Obviamente tudo está relacionado à oferta, porém o que interessa saber são os fatores que provocaram a variação dos preços, ou seja, por que faltou ou sobrou batata.

Os fatores que provocaram os preços altos foram basicamente os seguintes:

NATUREZA

A baixíssima produção de batata no primeiro trimestre de 2016 foi predominantemente consequência de chuvas torrenciais, granizo, períodos prolongados de umidade, semanas ininterruptas de “céu encoberto”, temperaturas elevadíssimas (o *El Niño* mais forte da história), períodos de secas prolongados (veranicos), ventos com força de tornados e até geadas fortíssimas em diversas regiões. Sem dúvida estes fatores foram os principais na redução da oferta.

PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS

É importante não esquecer que faltou batata semente no final do ano passado e muitos produtores utilizaram como semente a “parte baixa” (tubérculos – 70g a 100g) de batatas destinadas ao mercado. Esta “manobra” é possível devido a uma característica singular da variedade ágata que consiste na rapidez em brotar e se transformar em semente. A vantagem de economizar com semente é anulada e transformada em prejuízos, devido às perdas causadas por pragas, doenças, nematoides e à degeneração genética

devidos às sucessivas multiplicações. As adversidades climáticas, os solos contaminados e as sementes sem qualidade contribuíram significativamente para reduzir a produtividade devido às perdas causadas por canela preta, murchadeira e sarna comum, requeima, pinta preta, rizoctoniose, fusariose, sarna prateada, sarna pulverulenta, nematoides que causam a pinta ou pipoca, traça, minadora, mosca branca, vírus Y, crinivírus, larva alfinete, lagartas e até percevejos. É importante considerar que em períodos favoráveis (frio e seco) praticamente não ocorre nenhum problema fitossanitário e a produtividade ultrapassa facilmente 50 toneladas/ha, o que contrasta com menos de dez toneladas/ha em períodos adversos.

REDUÇÃO DO NÚMERO DE PRODUTORES

Há menos de três décadas existiam 30 regiões produtoras e mais de 30 mil produtores de batata no Brasil. Atualmente são 15 regiões e menos de cinco mil produtores. Com estes números fica fácil entender por que a oferta de batata é facilmente afetada quando ocorrem problemas climáticos.

Para ilustrar a fase de “preços altos” imagine-se o seguinte: 100 hectares x 900 sacas x R\$ 275,00 = R\$ 24.750,00. Isso ocorreu com um ou dois produtores e pode ser considerado o “gatilho” que disparou as “balas” que provocaram os “preços baixos” no final de ano.

AUMENTO DA ÁREA PLANTADA


Em diversas regiões, produtores tradicionais aumentaram a área e “gente” que

nunca havia plantado um “pé de batata” se meteu no negócio. Infelizmente o cronograma de plantio foi “por água abaixo” e durante muitas semanas ninguém conseguiu plantar, e quando o tempo abriu as sementes estavam passando do ponto e todos plantaram simultaneamente. Para complicar ainda mais, muitos produtores estavam prevendo que faltaria batata em novembro e adiaram a colheita, o que acabou contribuindo para aumentar a oferta. Mais um fator importante – o tempo favoreceu a produção e a produtividade aumentou.

EMPREGOS

Não é difícil perceber que a pior crise política e consequentemente econômica do Brasil é a principal responsável pelos “preços baixos”. É indignante ver pessoas passando fome e produtores passando a grade em cenoura, cebola, batata etc. A corrupção provoca falências... que geram desemprego... sem salário... não há consumo... e os preços despencam... para os produtores.

Os preços baixíssimos pagos aos produtores nem sempre são repassados aos consumidores devido, principalmente, à política comercial das grandes redes de varejo. Tem sido comum produtos como batata, tomate, cebola, cenoura etc serem vendidos a mais de R\$ 3,00/kg e o produtor receber menos de R\$ 0,50/kg. Esta política macabra “represa” violentamente o consumo e “ferra” com o povo.

Até quando os preços continuarão baixos? O que acontecerá no primeiro trimestre de 2017? Fazer previsão é fácil... acertar é muito difícil. 

Natalino Shimoyama,
ABBA